

## RESULTADOS CONSOLIDADOS TERCEIRO TRIMESTRE DE 2008

**11 de novembro de 2008** – A Vivo Participações S.A. anuncia hoje seus resultados consolidados do terceiro trimestre de 2008 (3T08) e do ano de 2008. As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas em Reais, conforme a legislação societária, e as comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2007 (3T07), exceto quando indicado de outra forma.

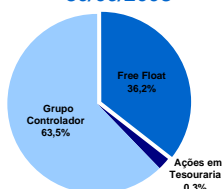
O lançamento da rede de 3ª Geração é um dos fatos relevantes do período. Em setembro, com o slogan “A Vivo não pára de inovar porque sua vida também não pode parar”, os serviços 3G da Vivo estrearam em mais de 40 municípios, chegando a 90 no final do trimestre. Atualmente já são 222 municípios. É a maior cobertura W-CDMA/HSUPA do país, consolidando ainda mais a posição de liderança da empresa no mercado brasileiro. Outra conquista importante é a presença da Vivo na edição 2008 do guia Exame - Você S/A. “As 150 melhores empresas para você trabalhar”, um reconhecimento à qualidade do ambiente organizacional, que estimula e valoriza os colaboradores no desenvolvimento de um trabalho focado na excelência da prestação de serviços e atendimento aos clientes. Destaca-se ainda a obtenção de três prêmios expressivos – “Marca mais valiosa do setor de telecomunicações”, “Marca de Confiança” e “Top Brands” –, demonstrando as relações de confiança com os diferentes grupos da sociedade nas várias regiões em que a empresa atua. Em 15 de outubro, a Vivo iniciou as operações nos Estados de Pernambuco e Ceará. Até o fim de 2008 completará a cobertura e operações no Nordeste e no Brasil todo, passo importante e decisivo para implantação da operação comercial e cobertura em todo o território nacional.

## DESTAQUES

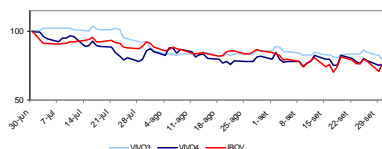
- Em setembro, a **base da Vivo** atingiu 42.277 mil clientes, com *market share* de 30%, reafirmando sua **liderança** no mercado nacional;
- De forma inorgânica, a base de clientes teria crescido 35,0% e 20,6% de forma combinada na comparação entre o 3T08 e o mesmo período do ano anterior.
- No 3T08, a empresa conquistou 1.842 mil novos clientes, com *market share* de 24,2% em **adições líquidas**;
- A operação em **GSM** atingiu **mais de 26,2 milhões** de acessos, representando 62% do parque total;
- Lançamento da rede WCDMA (3G);
- A **Receita de Serviços** de R\$ 3.644 milhões representa aumento de 28,0% de forma inorgânica (15,1% se olharmos a forma combinada) em relação ao 3T07 e de 7,5% na comparação com o 2T08;
- Crescimento sustentado da **receita de dados e SVAs**, que aumentou 55,2% de forma inorgânica e 40,6% na comparação combinada com o 3T07, representando 10% da receita líquida de serviços no 3T08.
- Margem EBITDA** no trimestre de 32,3%, com **crescimento de 6,0** pontos percentuais em relação ao 3T07, mesmo com uma atividade comercial mais intensa. O **EBITDA** atingiu R\$ 1.316,5 milhões no trimestre, uma evolução de 58,0% na forma inorgânica e 39,8% na comparação combinada com o 3T07;
- Controle sobre os **custos estruturais**, que apresentaram uma redução de 7,3% no trimestre em comparação com o 3T07;
- A **provisão para devedores duvidosos** foi de R\$ 71,8 milhões no trimestre, representando 1,2% da receita bruta. É uma redução de 16,4% em relação ao 3T07;
- A **dívida líquida** registrou um montante de **R\$ 3.998,6 milhões** no 3T08, apresentando aumento de 57,4% em relação ao 3T07. Todo o endividamento financeiro está protegido contra a variação cambial;
- Os recursos captados serviram para a realização dos investimentos na aquisição da Telemig, compra de frequências de 1,9 Ghz e 2,1 Ghz (3G), aumento da capacidade da rede GSM, cobertura em 3G e do Nordeste;
- Conclusão da **OPA por Alienação de Controle (Tag Along)** para aquisição das ações ordinárias em circulação da Telemig Celular Participações e Telemig Celular.

Cotação  
10/11/2008

Por ação  
ON - VIVO3 - R\$ 24,00  
PN - VIVO4 - R\$ 22,00  
ADR - VIV - US\$ 10,35

Composição Acionária  
30/09/2008

Free Float- Ações ON	10,5%
Free Float- Ações PN	25,7%
Free Float- Total	36,2%
Ações em Tesouraria	0,3%
Grupo Controlador	63,5%
Tot de Ações ON	134.150.345
Tot de Ações PN	234.369.011

Comportamento das  
ações no 3T08

**Market Cap R\$ 11.864 milhões**  
em 30/09/2008



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Um a um, os principais projetos da Vivo para 2008 transformam-se em realizações. Depois da chegada a Minas Gerais (e da reconquista da liderança nesse importante mercado), lançamos em setembro a nossa rede W-CDMA, ofertando aos clientes, também no 3G, serviços com aquele que é o principal atributo de diferenciação da nossa marca: Qualidade. Dos mais de 40 municípios iniciais, hoje já temos a maior cobertura W-CDMA do Brasil, com presença em 222 municípios. Ainda em setembro, incorporamos ao nosso portfólio um dos objetos do desejo dos consumidores de todo o mundo, o iPhone. E o fizemos com uma estratégia especial de comercialização para assegurar excelência no atendimento aos clientes da Vivo.

Essas ações se alinham a tantas outras que temos conduzido nas mais diversas frentes, convergindo para um mesmo objetivo: propiciar mais e melhores serviços para que os indivíduos possam se conectar – quando quiserem, da forma que quiserem, de onde quiserem, cada vez mais. Com isso, fomentamos a sociedade em rede, que traz em seu bojo uma imensa fonte de oportunidades para que as pessoas se desenvolvam, progridam, vivam melhor. Alimentamos, assim, um ciclo virtuoso que se reflete na evolução sustentável dos nossos próprios negócios.

Os resultados têm confirmado a consistência da nossa estratégia inspirada nessa visão. Fechamos o trimestre com uma base de mais de 42 milhões de clientes, reafirmando a posição de liderança no mercado nacional, com 30% de *market share*. A receita de serviços evoluiu 15,1% em relação ao 3º trimestre de 2007, e a margem EBITDA, na mesma comparação, avançou 6 pontos percentuais, atingindo 32,3%. Paralelamente, reduzimos em 7,3% os custos estruturais e em 16,4% a provisão para devedores duvidosos (3T08/3T07). E a nossa dívida líquida – que cresceu em função do pagamento da Telemig Celular e outros investimentos– está integralmente protegida contra a variação cambial, aspecto que ganha especial relevância no atual cenário de turbulência dos mercados.

Em outubro, iniciamos as nossas operações em Pernambuco e no Ceará. Antes que o ano termine, estaremos também em Alagoas, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte. Será mais um projeto transformado em realização, desta vez concretizando o sonho da cobertura nacional.

ROBERTO LIMA  
Presidente

**Base para apresentação dos resultados**

Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamento. As informações relativas ao 3T07, acumulado de 2007 e acumulado de 2008 foram elaboradas de forma combinada com os resultados da Telemig Celular Participações, possibilitando dessa forma a comparação com os dados do trimestre atual, no qual as informações da Telemig já estão consolidadas e, sempre que aplicável, reclassificadas.

DESTAQUES								
R\$ milhões	Consolidado			Combinado		Combinado Acumulado em:		
	3 T 08	2 T 08	Δ%	3 T 07	Δ%	2008	2007	Δ%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>4.078,2</b>	<b>3.791,3</b>	<b>7,6%</b>	<b>3.587,0</b>	<b>13,7%</b>	<b>11.550,8</b>	<b>10.109,2</b>	<b>14,3%</b>
Receita líquida dos serviços	3.644,0	3.390,0	7,5%	3.164,8	15,1%	10.381,2	9.032,8	14,9%
Receita líquida de vendas de mercadorias	434,2	401,3	8,2%	422,2	2,8%	1.169,6	1.076,4	8,7%
<b>Total dos Custos Operacionais</b>	<b>(2.761,7)</b>	<b>(2.912,0)</b>	<b>-5,2%</b>	<b>(2.645,2)</b>	<b>4,4%</b>	<b>(8.050,2)</b>	<b>(7.535,1)</b>	<b>6,8%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.316,5</b>	<b>879,3</b>	<b>49,7%</b>	<b>941,8</b>	<b>39,8%</b>	<b>3.500,6</b>	<b>2.574,1</b>	<b>36,0%</b>
Margem EBITDA (%)	32,3%	23,2%	9,1 p.p.	26,3%	6,0 p.p.	30,3%	25,5%	4,8 p.p.
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(765,6)</b>	<b>(735,4)</b>	<b>4,1%</b>	<b>(640,8)</b>	<b>19,5%</b>	<b>(2.221,7)</b>	<b>(1.914,7)</b>	<b>16,0%</b>
<b>EBIT</b>	<b>550,9</b>	<b>143,9</b>	<b>282,8%</b>	<b>301,0</b>	<b>83,0%</b>	<b>1.278,9</b>	<b>659,4</b>	<b>93,9%</b>
<b>Resultado do Período / Exercício</b>	<b>129,8</b>	<b>(59,5)</b>	<b>n.d.</b>	<b>42,6</b>	<b>204,7%</b>	<b>326,5</b>	<b>0,9</b>	<b>n.d.</b>
<b>Investimentos</b>	<b>868,4</b>	<b>1.558,6</b>	<b>-44,3%</b>	<b>409,1</b>	<b>112,3%</b>	<b>2.695,8</b>	<b>1.016,4</b>	<b>165,2%</b>
Investimento como % da receita líquida	21,3%	41,1%	-19,8 p.p.	11,4%	9,8 p.p.	23,3%	10,1%	13,3 p.p.
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>448,1</b>	<b>(679,3)</b>	<b>n.d.</b>	<b>532,7</b>	<b>-15,9%</b>	<b>804,8</b>	<b>1.557,7</b>	<b>-48,3%</b>
<b>Variação do Capital de Giro</b>	<b>524,5</b>	<b>1.168,1</b>	<b>-55,1%</b>	<b>81,1</b>	<b>546,7%</b>	<b>536,8</b>	<b>(475,9)</b>	<b>n.d.</b>
<b>Clientes (Mil)</b>	<b>42.277</b>	<b>40.435</b>	<b>4,6%</b>	<b>34.936</b>	<b>21,0%</b>	<b>42.277</b>	<b>34.936</b>	<b>21,0%</b>
Adições Líquidas	1.842	2.125	-13,3%	1.149	60,3%	4.892	2.447	99,9%

**Fluxo de Caixa Operacional**

**Geração de Lucro contribui para reduzir resultado negativo do Fluxo de Caixa, impactado pelo desembolso para compra da Telemig.**

O Fluxo de Caixa apresenta um resultado negativo de R\$ 110,2 milhões no trimestre em decorrência do volume de caixa aplicado na atividades de investimento com destaque ao desembolso da OPA por Alienação de Controle. Em relação ao 2T08, existe uma melhora graças à diminuição nas adições ao imobilizado e intangível bem como de investimentos os quais foram compensados pelo menor geração de caixa pela variação dos ativos e passivos operacionais. Já o Fluxo de Caixa Operacional (EBITDA-CAPEX) apresenta resultado positivo de R\$ 448,1 milhões, impulsionado pelo crescimento do EBITDA e redução do CAPEX no período, o qual somado com a variação do capital de giro apresenta uma geração de R\$ 972,6 milhões.

**Investimentos (CAPEX)**

**Investimentos concentraram-se em rede, especialmente em 3G.**

A Vivo continua expandindo sua cobertura para atender o aumento do parque e para levar a mais localidades a sua rede GSM, especialmente a rede 3G. Do total investido nesta rubrica, mais de 20% foram gastos na implantação da operação no Nordeste. O CAPEX do 3T08 representa um percentual sobre a receita líquida de 21,3%. No acumulado do ano, os investimentos somam R\$ 2.695,8 milhões (correspondentes a 23,3% da receita líquida), aplicados em grande parte na aquisição das licenças.

CAPEX - VIVO					
R\$ milhões	Consolidado		Combinado	Combinado Acumulado em	
	3 T 08	2 T 08		2008	2007
Rede	620,6	251,3	229,9	1.010,3	532,7
Tecnologia/Sist. Informação	96,0	44,2	57,8	182,8	159,0
Licenças	0,0	1.201,2	0,0	1.201,2	0,0
AVP Licenças (Instrução CVM 469/08)	0,0	(78,3)	0,0	(78,3)	0,0
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e outros	151,8	140,2	121,4	379,8	324,7
<b>Total</b>	<b>868,4</b>	<b>1.558,6</b>	<b>409,1</b>	<b>2.695,8</b>	<b>1.016,4</b>
<b>Percentual da Receita Líquida</b>	<b>21,3%</b>	<b>41,1%</b>	<b>11,4%</b>	<b>23,3%</b>	<b>10,1%</b>

## DESEMPENHO OPERACIONAL CONSOLIDADO - VIVO

	3 T 08	2 T 08	Δ%	3 T 07	Δ%
<b>Total de assinantes (mil)</b>	<b>42.277</b>	<b>40.435</b>	<b>4,6%</b>	<b>34.936</b>	<b>21,0%</b>
Pós-pago	8.115	7.745	4,8%	6.645	22,1%
Pré-pago	34.162	32.690	4,5%	28.291	20,8%
<b>Market Share (*)</b>	<b>30,0%</b>	<b>30,4%</b>	<b>-0,4 p.p.</b>	<b>31,0%</b>	<b>-1,0 p.p.</b>
<b>Adições líquidas (mil)</b>	<b>1.842</b>	<b>2.125</b>	<b>-13,3%</b>	<b>1.149</b>	<b>60,3%</b>
<b>Market Share de adições líquidas (*)</b>	<b>24,2%</b>	<b>28,9%</b>	<b>-4,7 p.p.</b>	<b>18,9%</b>	<b>5,3 p.p.</b>
<b>Penetração do mercado</b>	<b>73,1%</b>	<b>69,4%</b>	<b>3,7 p.p.</b>	<b>59,3%</b>	<b>13,8 p.p.</b>
<b>SAC (R\$)</b>	<b>76</b>	<b>86</b>	<b>-11,6%</b>	<b>111</b>	<b>-31,5%</b>
<b>Churn mensal</b>	<b>2,6%</b>	<b>2,6%</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>2,3%</b>	<b>0,3 p.p.</b>
<b>ARPU (em R\$/mês)</b>	<b>29,4</b>	<b>28,8</b>	<b>2,1%</b>	<b>30,7</b>	<b>-4,2%</b>
ARPU Entrante	13,0	12,6	3,2%	13,9	-6,5%
ARPU Sainte	16,4	16,2	1,2%	16,8	-2,4%
<b>MOU Total (minutos)</b>	<b>89</b>	<b>94</b>	<b>-5,3%</b>	<b>77</b>	<b>15,6%</b>
MOU Entrante	32	32	0,0%	35	-8,6%
MOU Sainte	57	62	-8,1%	42	35,7%
<b>Empregados</b>	<b>8.286</b>	<b>8.232</b>	<b>0,7%</b>	<b>8.282</b>	<b>0,0%</b>

(\*) fonte Anatel

## DESTAQUES OPERACIONAIS

**Qualidade de sinal e cobertura, atividade em Minas Gerais e campanhas direcionadas contribuem para o crescimento do parque.**

- Ao final do 3T08, a Vivo somava uma base de **42.277 mil clientes**, mais de 26,2 milhões deles na tecnologia GSM/EDGE. O número representa um crescimento de 21% em relação ao 3T07 e de 4,6% quando comparado ao 2T08. Os diferenciais de qualidade, a atratividade dos serviços e o portfólio de planos e aparelhos contribuíram para essa evolução, mantendo a Vivo na liderança absoluta, com um *market share* de 30% no final do trimestre.
- As **adições líquidas** no 3T08 totalizaram **1.842 mil novos clientes**, com um *market share* de adições líquidas de 24,2% – índice que assegurou, a exemplo do trimestre anterior, a manutenção da liderança da Vivo no mercado em Minas Gerais. A empresa preserva seu foco na captação e manutenção de clientes de valor, mantendo a racionalidade e busca de resultados positivos.

**Racionalidade no custo de aquisição.**

- O **SAC** de R\$ 76 no 3T08 é 31,5% menor que o registrado no 3T07 e 11,6% menor que o do 2T08. A redução é fruto dos menores gastos com subsídios de captação e da maior participação de aparelhos e SIM Cards com tecnologia GSM, que possuem custo inferior. Merece destaque ainda o fato de quase 50% do total de altas terem sido efetivadas sem subsídio.

**Churn de 2,6% estável.**

- O **Churn** de 2,6% no trimestre, com pequeno aumento de 0,3 pontos percentuais em relação ao 3T07, reflete um patamar de estabilidade nesse indicador e o sucesso da Vivo nos esforços para a fidelização dos clientes. Tem contribuído para isso o Programa de Pontos, que possibilita a renovação dos aparelhos dos clientes, e o aumento da satisfação com os serviços prestados.
- No 3T08, especial atenção foi dedicada à fidelização e retenção de clientes dos DDDs das regiões abrangidas na primeira etapa do sistema de Portabilidade Numérica. O Programa de Pontos continuou a ser fortemente utilizado na troca de aparelhos – inclusive no início da comercialização do iPhone da Apple – e na blindagem da base, consolidando-se como a principal ferramenta de relacionamento.

**Crescimento do ARPU em relação ao 2T08.**

- O **ARPU** de R\$ 29,4 no trimestre registra redução de 4,2% em relação ao 3T07, mesmo com o crescimento de 21% na base de clientes nos últimos 12 meses. Isso se explica pela predominância na adesão do “Plano Controle” (em que o cliente define previamente quanto quer gastar), o que neutraliza parcialmente o efeito positivo da venda de novos pacotes de serviços. Quando comparado com o 2T08, o ARPU apresenta aumento de 2,1%, destacando-se a evolução do ARPU *sainte*. Na comparação do 3T08 com o 3T07, vale ressaltar ainda o aumento de 7,7% na recarga média por cliente e o avanço de 20% no ARPU de dados, especialmente do segmento pós-pago, principalmente pela utilização do SMS pessoa a pessoa e a venda de aparelhos BlackBerry.

**Estímulo do tráfego on net e móvel-fixo.**

- O **MOU Blended** no 3T08 apresentou aumento de 15,6% em relação ao 3T07, destacando-se a elevação de 35,7% do MOU *sainte*. As campanhas do período incentivaram o tráfego *sainte*, reduzindo a dependência de interconexão. Na comparação com o 2T08, que foi marcado por ações promocionais ainda mais intensas, em função de Dia das Mães e Dia dos Namorados, o MOU *blended* apresenta uma redução de 5,3%.

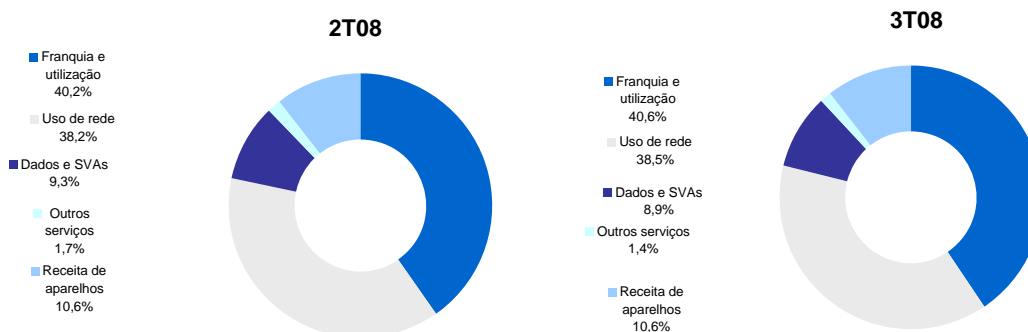
**Crescimento do tráfego *sainte* devido às campanhas.**

- O **tráfego total** apresentou crescimento de 39,0% no 3T08 quando comparado com o 3T07, ressaltando-se o aumento de 63,7% do tráfego *sainte*. Em relação ao 2T08, permaneceu praticamente estável, mesmo considerando as fortes promoções desse trimestre citadas no item acima. Destaque para tráfego *sainte* de voz móvel-fixo e móvel-móvel *on net*, que tiveram variação positiva de 79,3% quando comparados com o 3T07.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - VIVO

R\$ milhões	Consolidado			Combinado		Combinado Acumulado em:		
	3 T 08	2 T 08	Δ%	3 T 07	Δ%	2008	2007	Δ%
Franquia e Utilização	1.653,9	1.525,7	8,4%	1.478,2	11,9%	4.689,8	4.178,1	12,2%
Uso de rede	1.568,6	1.446,6	8,4%	1.404,9	11,7%	4.477,2	4.063,4	10,2%
Dados e SVAs	364,5	351,9	3,6%	259,2	40,6%	1.059,5	727,5	45,6%
Outros serviços	57,0	65,8	-13,4%	22,5	153,3%	154,7	63,8	142,5%
<b>Receita de serviços de telecom</b>	<b>3.644,0</b>	<b>3.390,0</b>	<b>7,5%</b>	<b>3.164,8</b>	<b>15,1%</b>	<b>10.381,2</b>	<b>9.032,8</b>	<b>14,9%</b>
Venda de aparelhos celulares	434,2	401,3	8,2%	422,2	2,8%	1.169,6	1.076,4	8,7%
<b>Receita líquida total</b>	<b>4.078,2</b>	<b>3.791,3</b>	<b>7,6%</b>	<b>3.587,0</b>	<b>13,7%</b>	<b>11.550,8</b>	<b>10.109,2</b>	<b>14,3%</b>

Composição das Receitas Operacionais



RECEITA OPERACIONAL

**Crescimento da receita resultante do tráfego sainte.**

A **receita líquida** total cresceu 13,7% em relação ao 3T07, impulsionada pela evolução de 15,1% na receita de serviços, que apresenta avanço em todas as rubricas. Esse aumento resulta do crescimento natural do parque, das ações de estímulo às recargas e da venda de produtos e SVAs. Em relação ao 2T08, a receita líquida total evoluiu 7,6%, também em função da evolução da receita de serviços, além do incremento de 8,2% na receita de aparelhos, decorrente da atividade comercial.

O aumento de 11,9% no item “**receita de franquia e utilização**” em relação ao 3T07 deve-se principalmente ao crescimento da receita sainte total, que avançou 18% graças ao crescimento do tráfego sainte total pelo incentivo ao uso. Na comparação com o 3T07, há que se destacar também os avanços de 153,3% no item “outros serviços” e de 7,7% no valor médio de recargas por cliente.

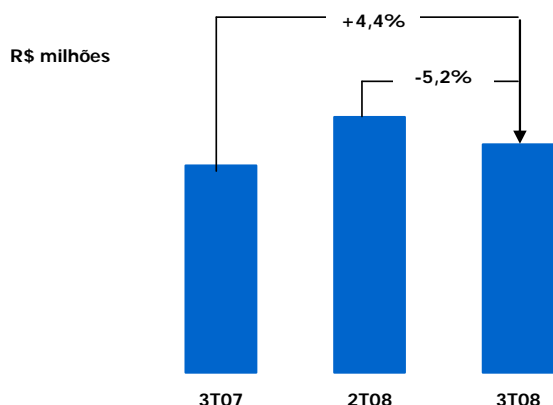
**Crescimento da receita de dados e SVAs.**

A **receita de dados e SVAs** segue expandindo sua representatividade na Receita Total de Serviços. Passou de 8,2% no 3T07 para 10% no 3T08, ou seja, um crescimento de 40,6%. Vários fatores contribuíram para isso: o aumento do parque de clientes com acesso ao Vivo Zap (internet móvel) e ao SmartMail, as vendas de aparelhos BlackBerry, e o incremento da receita dos serviços de Downloads (Vivo Play e Tons e Imagens) e SMS Conteúdo. O SMS pessoa a pessoa continua sendo o serviço mais vendido, respondendo por 44% da receita de dados e SVAs. Crescendo 2% ao mês, o Vivo ZAP (internet móvel) vem em seguida, com participação de 23%. Quando comparada com o 2T08, a Receita de Dados e SVAs cresceu 3,6%.

CUSTOS OPERACIONAIS - VIVO

R\$ milhões	Consolidado		Δ%	Consolidado		Δ%	Combinado		
	3 T 08	2 T 08		3 T 07	Δ%		Acumulado em:		Δ%
							2008	2007	
<b>Pessoal</b>	<b>(194,8)</b>	<b>(196,6)</b>	<b>-0,9%</b>	<b>(186,0)</b>	<b>4,7%</b>		<b>(589,1)</b>	<b>(586,7)</b>	<b>0,4%</b>
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(998,9)</b>	<b>(1.008,4)</b>	<b>-0,9%</b>	<b>(881,6)</b>	<b>13,3%</b>		<b>(2.962,8)</b>	<b>(2.550,2)</b>	<b>16,2%</b>
Meios de conexão	(72,2)	(64,5)	11,9%	(70,4)	2,6%		(199,7)	(206,5)	-3,3%
Interconexão	(571,4)	(553,7)	3,2%	(464,8)	22,9%		(1.636,6)	(1.318,5)	24,1%
Aluguéis/Seguros/Condomínios	(73,7)	(70,5)	4,5%	(68,6)	7,4%		(206,0)	(188,1)	9,5%
Fistel e outras taxas e contribuições	(169,0)	(164,5)	2,7%	(137,2)	23,2%		(493,0)	(408,4)	20,7%
Serviços de terceiros	(124,7)	(134,4)	-7,2%	(121,9)	2,3%		(398,6)	(359,5)	10,9%
Outros	12,1	(20,8)	n.d.	(18,7)	n.d.		(28,9)	(69,2)	-58,2%
<b>Custo de mercadorias vendidas</b>	<b>(615,0)</b>	<b>(604,1)</b>	<b>1,8%</b>	<b>(616,9)</b>	<b>-0,3%</b>		<b>(1.752,7)</b>	<b>(1.560,7)</b>	<b>12,3%</b>
<b>Comercialização dos serviços</b>	<b>(814,1)</b>	<b>(909,1)</b>	<b>-10,4%</b>	<b>(760,0)</b>	<b>7,1%</b>		<b>(2.458,4)</b>	<b>(2.175,2)</b>	<b>13,0%</b>
Provisão para devedores duvidosos	(71,8)	(90,8)	-20,9%	(85,9)	-16,4%		(252,6)	(307,6)	-17,9%
Serviços de terceiros	(601,4)	(650,2)	-7,5%	(540,9)	11,2%		(1.750,9)	(1.490,3)	17,5%
Fidelização de clientes e doações	(103,6)	(128,1)	-19,1%	(95,0)	9,1%		(340,5)	(268,4)	26,9%
Outros	(37,3)	(40,0)	-6,8%	(38,2)	-2,4%		(114,4)	(108,9)	5,1%
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(160,6)</b>	<b>(175,7)</b>	<b>-8,6%</b>	<b>(181,3)</b>	<b>-11,4%</b>		<b>(524,4)</b>	<b>(520,6)</b>	<b>0,7%</b>
Serviços de terceiros	(133,5)	(152,1)	-12,2%	(151,1)	-11,6%		(444,7)	(437,5)	1,6%
Outros	(27,1)	(23,6)	14,8%	(30,2)	-10,3%		(79,7)	(83,1)	-4,1%
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>21,7</b>	<b>(18,1)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(19,4)</b>	<b>n.d.</b>		<b>237,2</b>	<b>(141,7)</b>	<b>n.d.</b>
Receitas operacionais	92,6	70,8	30,8%	97,0	-4,5%		490,6	229,7	113,6%
Despesas operacionais	(77,9)	(114,0)	-31,7%	(121,7)	-36,0%		(283,4)	(375,4)	-24,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	7,0	25,1	-72,1%	5,3	32,1%		30,0	4,0	650,0%
<b>Total dos custos antes deprec./amort.</b>	<b>(2.761,7)</b>	<b>(2.912,0)</b>	<b>-5,2%</b>	<b>(2.645,2)</b>	<b>4,4%</b>		<b>(8.050,2)</b>	<b>(7.535,1)</b>	<b>6,8%</b>
Depreciação e amortização	(765,6)	(735,4)	4,1%	(640,8)	19,5%		(2.221,7)	(1.914,7)	16,0%
<b>Total dos custos operacionais</b>	<b>(3.527,3)</b>	<b>(3.647,4)</b>	<b>-3,3%</b>	<b>(3.286,0)</b>	<b>7,3%</b>		<b>(10.271,9)</b>	<b>(9.449,8)</b>	<b>8,7%</b>

Total dos Custos Operacionais excluindo Depreciação e Amortização



CUSTOS OPERACIONAIS

**Rígido controle dos custos estruturais.**

O custo dos serviços prestados no 3T08 foram 13,3% maiores em relação ao 3T07, refletindo o incremento de 22,9% nos custos com interconexão decorrente do crescimento do tráfego total sainte e o aumento referente à Taxa Fistel em função do crescimento do parque. Quando comparado com o 2T08 apresenta uma pequena redução de 0,9%, relacionada com a reversão de PDD de rede pela renegociação de *co-billing*, demonstrado na rubrica "Outros Custos". Normalizando o resultado, o custo dos serviços se apresentaria estável em comparação com o 2T08.

**Eficiência comercial e operacional.**

Mesmo com uma atividade comercial maior, o **custo das mercadorias vendidas** no 3T08 permaneceu praticamente estável em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso se deve à desvalorização cambial entre os períodos, além do aumento das altas totais não subsidiadas. Na comparação com o 2T08, registra-se aumento de 1,8%, decorrente da atividade do período e do início da valorização cambial.

No 3T08, as **despesas comerciais** cresceram 7,1% em relação ao 3T07. A variação reflete a elevação nas despesas com serviços de terceiros, tais como: propaganda e publicidade, doações de aparelhos, comissões, mão-de-obra e *client care*, além do aumento dos custos de fidelização, parcialmente compensado pela redução na PDD. Na comparação com o 2T08, as despesas comerciais diminuíram 10,4%, já que foram menores os gastos com serviços de terceiros, especialmente com publicidade e propaganda, e com serviços públicos, além da redução na PDD. Também foram menores os gastos com fidelização e doações entre os trimestres comparados, o que está relacionado com a redução nas despesas para captação de clientes na rede GSM por meio da concessão gratuita de aparelhos.

**Controle da PDD, mesmo com intensa atividade comercial.**

Tanto em relação ao 3T07 como ao 2T08, a **Provisão para Devedores Duvidosos** (PDD) do 3T08 apresenta redução – de 16,4% e de 20,9%, respectivamente. O valor de R\$ 71,8 milhões corresponde a 1,2% da receita bruta total, o menor índice desde a constituição da Vivo. A queda é de 0,5 ponto percentual tanto em relação ao 3T07 quanto ao 2T08 (1,7% da receita bruta). As ações de cobrança e o rígido controle de concessão de crédito mantêm sob estrito controle essa rubrica, além disso, o resultado foi impactado positivamente pela recuperação de créditos anteriormente provisionados do segmento corporativo.

As **despesas gerais e administrativas** no 3T08 diminuíram 11,4% em comparação ao 3T07, principalmente pela redução nos custos com serviços de terceiros, especialmente assistência técnica, em função do término do contrato do “*management fee*” em agosto. Na comparação com o 2T08, o decréscimo é 8,6%, refletindo os menores gastos com serviços de terceiros, especialmente consultoria, e outros relativos a serviços técnico-administrativos. Estes foram parcialmente afetados pelo aumento da rubrica “outros”, particularmente em itens como alugueis, seguros e condomínios.

**Outras Receitas/Despesas Operacionais** apresentaram receita de R\$ 21,7 milhões. Favoreceram esse resultado a redução dos gastos com impostos, taxas e contribuições e a queda nas provisões para contingências, contrabalanceado pela redução na receita de multas. A comparação com o 2T08 também apresenta uma diminuição da provisão para contingências, além de aumento das receitas com despesas recuperadas.



## EBITDA

**EBITDA registra aumento de 39,8% no 3T08 em relação ao 3T07.**

O EBITDA (resultado antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) no 3T08 foi de R\$ 1.316,5 milhões, um aumento de 39,8% em relação ao 3T07. A Margem EBITDA de 32,3% representa um avanço de 6 pontos percentuais. Quando comparado com o 2T08, o EBITDA apresenta uma elevação de 49,7%, com margem evoluindo em 9,1 pontos percentuais. O resultado apresentado no 3T08 reflete o expressivo crescimento das receitas pelo aumento do parque, conjugada com a redução dos custos, especialmente das despesas estruturais, mantidas sob rígido controle. Contribui também para esse progresso a manutenção no custo de mercadorias vendidas, possibilitada pela venda de aparelhos GSM, que possuem menor custo de aquisição.

## DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A rubrica **depreciação e amortização** cresceu 19,5% na comparação com o 3T07, devido à aceleração da depreciação das tecnologias TDMA e CDMA e de ERBs digitais, além do aumento na amortização do ágio pela aquisição da Telemig. Estes dois últimos quesitos – relativos às ERBs e à amortização do ágio – explicam também o aumento de 4,1% nesse indicador em relação ao 2T08.

## RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS - VIVO

R\$ milhões	Consolidado		Δ%	Combinado		Combinado Acumulado em:		
	3 T 08	2 T 08		3 T 07	Δ%	2008	2007	Δ%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>96,6</b>	<b>67,1</b>	<b>44,0%</b>	<b>69,1</b>	<b>39,8%</b>	<b>265,1</b>	<b>204,0</b>	<b>30,0%</b>
Outras receitas financeiras	96,6	83,3	16,0%	69,1	39,8%	281,3	204,0	37,9%
(-) Pis/Cofins sobre receitas financeiras	0,0	(16,2)	n.d.	0,0	n.d.	(16,2)	0,0	n.d.
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(247,3)</b>	<b>(195,5)</b>	<b>26,5%</b>	<b>(171,8)</b>	<b>43,9%</b>	<b>(574,7)</b>	<b>(542,5)</b>	<b>5,9%</b>
Outras despesas financeiras	(148,7)	(112,8)	31,8%	(126,3)	17,7%	(363,3)	(351,3)	3,4%
Efeito AVP (Instrução CVM 469/08)	(50,3)	0,0	n.d.	0,0	n.d.	(50,3)	0,0	n.d.
Perdas/Ganhos com derivativos	(48,3)	(82,7)	-41,6%	(45,5)	6,2%	(161,1)	(191,2)	-15,7%
<b>Variação Monetária e Cambial, Líquidas</b>	<b>(48,5)</b>	<b>28,2</b>	<b>n.d.</b>	<b>(3,5)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(43,8)</b>	<b>6,3</b>	<b>n.d.</b>
<b>Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas</b>	<b>(199,2)</b>	<b>(100,2)</b>	<b>98,8%</b>	<b>(106,2)</b>	<b>87,6%</b>	<b>(353,4)</b>	<b>(332,2)</b>	<b>6,4%</b>

**Ajuste a Valor Presente se reflete no aumento das despesas financeiras.**

A despesa financeira líquida da Vivo aumentou R\$ 99 milhões no comparativo do 3T08 com o 2T08. A variação é explicada, principalmente, pelo efeito extraordinário da despesa financeira registrada pelo ajuste a valor presente das licenças 3G (conforme determina a lei 11.638/07 e instrução CVM 469/08), no montante de R\$ 50,3 milhões; pelo aumento do endividamento líquido devido ao desembolso da Oferta Pública de Ações Obrigatória da Telemig; pelo maior CDI efetivo do período (3,16% no 3T08 e 2,70% no 2T08); e no montante de R\$ 37,3 milhões pela incidência da variação do câmbio sobre passivos operacionais atrelados a moedas estrangeiras.

## EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - VIVO

Credores (R\$ milhões)	MOEDA					Total
	R\$	URTJLP *	UMBND **	US\$	Yen	
Instituições financeiras	2.543,0	1.427,1	8,6	1.010,6	963,9	5.953,2
<b>Total</b>	<b>2.543,0</b>	<b>1.427,1</b>	<b>8,6</b>	<b>1.010,6</b>	<b>963,9</b>	<b>5.953,2</b>
Taxas do câmbio utilizadas			0,037910	1,914300	0,017985	
<b>Cronograma de pagamento - Longo Prazo</b>						
2009	9,5	72,6	0,8	-	-	82,9
após 2009	1.375,1	1.295,4	4,8	794,6	24,5	3.494,4
<b>Total</b>	<b>1.384,6</b>	<b>1.368,0</b>	<b>5,6</b>	<b>794,6</b>	<b>24,5</b>	<b>3.577,3</b>

## ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - VIVO

	Consolidado		Combinado
	30/set/08	30/jun/08	30/set/07
Curto Prazo	2.375,9	2.212,9	1.815,0
Longo Prazo	3.577,3	3.551,9	2.370,5
<b>Total do endividamento</b>	<b>5.953,2</b>	<b>5.764,8</b>	<b>4.185,5</b>
Caixa e Aplicações	(1.971,8)	(2.594,5)	(2.233,8)
Derivativos	17,2	404,0	589,3
<b>Dívida Líquida</b>	<b>3.998,6</b>	<b>3.574,3</b>	<b>2.541,0</b>

(\*) Unidade de Referência da Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES.

(\*\*) A UMBND é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, cuja principal é o dólar americano, razão pelo qual a sociedade e suas controladas a consideram como US\$.

**Nova linha de crédito junto ao BNB no valor de R\$ 389 milhões.**

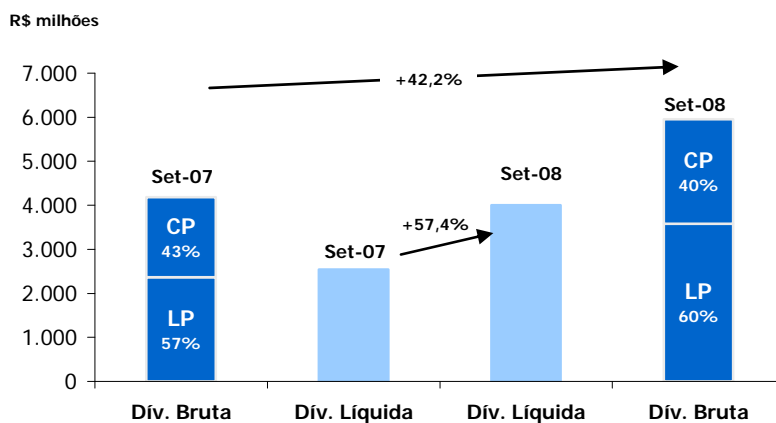
Em 30 de setembro de 2008, a dívida consolidada da Vivo com empréstimos e financiamentos somava R\$ 5.953,2 milhões, sendo 33,2% desta denominada em moeda estrangeira. A Companhia contrata operações (de *hedge*) para proteger 100% de sua dívida financeira contra a volatilidade do câmbio, de forma que o custo final (dívida e *swap*) permaneça atrelado a reais. Esse endividamento foi compensado pelos recursos disponíveis em caixa, pelas aplicações financeiras de R\$ 1.971,8 milhões e pelos ativos e passivos de derivativos de R\$ 17,2 milhões a pagar, resultando numa dívida líquida de R\$ 3.998,6 milhões. Adicionalmente, a Sociedade possui uma operação de *swap* – CDI pós-fixado x pré-fixado – no valor de R\$ 116,1 milhões, para proteger parcialmente as flutuações nas taxas internas de juros.

Foi aprovada pela diretoria do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) carta consulta com uma proposta para a contratação de uma nova linha de financiamento, no valor de R\$ 389 milhões, através do Fundo Constitucional do Nordeste. Esse novo financiamento será utilizado para expandir a rede já existente nos Estados da Bahia, Sergipe e Maranhão e para implantar uma nova rede nos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

O aumento do endividamento líquido da Vivo no 3T08, comparativamente ao 3T07, deve-se principalmente à aquisição da Telemig Celular Participações S/A (pagamento de R\$ 1.233,1 milhões pelo controle, de R\$ 527,5 milhões pela Oferta Pública de Ações Voluntária e de R\$ 903,9 milhões pela Oferta Pública de Ações Obrigatória) e ao pagamento de 10% das licenças 3G (no valor de R\$ 120,1 milhões), os quais foram compensados com a forte geração de caixa operacional da Companhia no período.

O aumento em R\$ 424,3 milhões do endividamento líquido da Vivo no 3T08, comparativamente ao 2T08, está relacionado com o desembolso relativo à Oferta Pública de Ações Obrigatória da Telemig citada anteriormente. A operação ocorreu em agosto, sendo parcialmente compensada pela geração de caixa do período.

### Endividamento



Analisando separadamente a evolução da dívida líquida da Vivo, expurgando os efeitos do principal da aquisição da Telemig (sem considerar o custo de carregamento do endividamento adicional), teríamos em 30/09 uma dívida líquida de R\$ 2.028,6 milhões, o que representa uma redução de 18,9% em relação à dívida líquida do 2T08, que seria de R\$ 2.501,3 milhões. Em relação ao 3T07, (dívida líquida de R\$ 2.957,7 milhões), teríamos uma redução de 31,4%, o que demonstra a consistência na geração de caixa da Companhia.

### Lucro Líquido de R\$ 129,8 milhões.

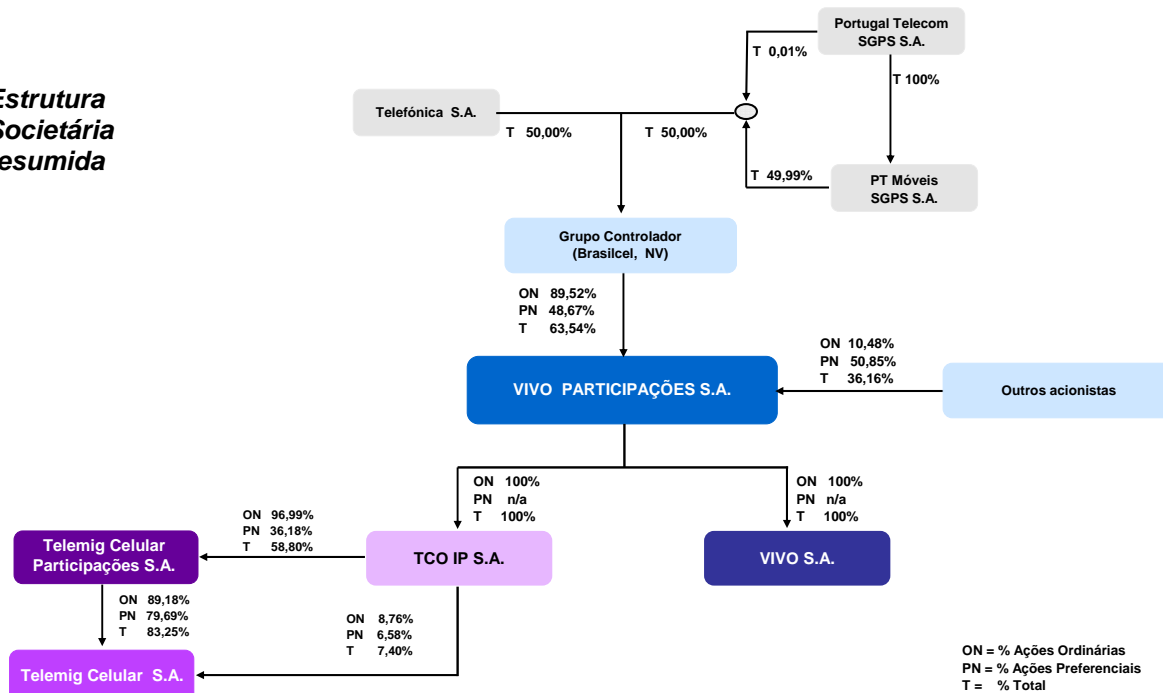
O resultado do trimestre apresenta um Lucro Líquido de R\$ 129,8 milhões, 204,7% maior que o de igual período do ano anterior. Na mesma comparação, o lucro operacional (EBIT) evoluiu 83%, registrando R\$ 550,9 milhões no trimestre.

**Mercado de Capitais.**

As ações da Vivo Participações foram negociadas em 100% dos pregões realizados neste trimestre na Bolsa de Valores de São Paulo e na Bolsa de Nova York. As ações ordinárias apresentaram desvalorização de 20,9%, enquanto as preferenciais experimentaram redução de 24,3%, sempre comparada com o último dia negociado no trimestre.

**Estrutura Acionária e Composição do Capital Social**

**Estrutura Societária resumida**



**COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA VIVO PARTICIPAÇÕES S.A. EM 30/09/2008**

ACIONISTAS	Ordinárias		Preferenciais		TOTAL	
Portelcom Participações S.A.	19.193.624	14,3%	4.206.362	1,8%	23.399.986	6,3%
Brasilcel, N.V.	55.719.376	41,5%	91.087.513	38,9%	146.806.889	39,8%
Sudestecel Participações LTDA	22.547.496	16,8%	1.169.552	0,5%	23.717.048	6,4%
Avista Participações LTDA	2.407.614	1,8%	11.653.452	5,0%	14.061.066	3,8%
TBS Celular Participações LTDA	17.204.638	12,8%	291.449	0,1%	17.496.087	4,7%
Tagilo Participações LTDA	3.015.261	2,2%	5.656.432	2,4%	8.671.693	2,4%
<b>Sub Total Controlador</b>	<b>120.088.009</b>	<b>89,5%</b>	<b>114.064.760</b>	<b>48,7%</b>	<b>234.152.769</b>	<b>63,5%</b>
<b>Ações em Tesouraria</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>1.123.725</b>	<b>0,5%</b>	<b>1.123.725</b>	<b>0,3%</b>
<b>Outros acionistas</b>	<b>14.062.336</b>	<b>10,5%</b>	<b>119.180.526</b>	<b>50,9%</b>	<b>133.242.862</b>	<b>36,2%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>134.150.345</b>	<b>100,0%</b>	<b>234.369.011</b>	<b>100,0%</b>	<b>368.519.356</b>	<b>100,0%</b>

**Conclusão da  
Oferta Pública por  
Alienação de  
Controle**

Em 15 de julho, a Vivo divulgou edital de lançamento de Oferta Pública de Ações por Alienação de Controle para a aquisição das ações ordinárias em circulação, em continuidade ao processo de aquisição da Telemig Celular Participações e da Telemig Celular. Foi de R\$ 120,93 por Ação Ordinária o preço pago pelas Ações ON da Telemig Celular Participações vendidas no Leilão pelos acionistas não controladores que aceitaram a respectiva Oferta. Pelas ações ON da Telemig Celular vendidas no Leilão pelos acionistas não controladores que aceitaram a respectiva Oferta o preço pago foi de R\$ 2.100,03 por Ação Ordinária. Os preços aqui referidos foram atualizados desde a data de fechamento até a data da liquidação financeira dos Leilões pela taxa de Certificado de Depósito Interbancário (CDI) disponível para o período.

**Grupamento de  
ações**

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 11 de setembro de 2008, foi aprovado o grupamento das 1.474.077.420 ações nominativas escriturais, sem valor nominal, representativas do capital social da Companhia. Desse total, 536.601.378 são ações ordinárias e 937.476.042 são ações preferenciais, na proporção de 4 (quatro) ações para 1 (uma) ação da respectiva espécie. Dessa forma, o capital social da Vivo Part passou a ser composto por 368.519.356 ações nominativas escriturais, sem valor nominal, sendo 134.150.345 ações ordinárias e 234.369.011 ações preferenciais. A Companhia informa que o grupamento proposto está de acordo com o disposto no artigo 12 da Lei nº. 6.404/76. Simultaneamente à realização da operação de grupamento no Brasil (na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA), e na mesma proporção, foi realizado o grupamento dos ADRs – American Depositary Receipts no Mercado Norte-Americano (Bolsa de Valores de Nova York – New York Stock Exchange), na proporção de 4 ADRs para 1 (ou seja, cada novo ADR é resultante do grupamento de 4 ADRs atuais), de forma que os ADRs continuarão a ser negociados na proporção de 1 (uma) ação para 1 (um) ADR.

Mais informações sobre os eventos acima estão disponíveis no site da Vivo – Relações com Investidores ([www.vivo.com.br/ri](http://www.vivo.com.br/ri)).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO - VIVO

R\$ milhões	Consolidado		Consolidado		Combinado		Combinado Acumulado em:		
	3 T 08	2 T 08	Δ%	3 T 07	Δ%	2008	2007	Δ%	
<b>Receita Bruta</b>	<b>5.750,6</b>	<b>5.345,5</b>	<b>7,6%</b>	<b>5.117,1</b>	<b>12,4%</b>	<b>16.208,8</b>	<b>14.293,4</b>	<b>13,4%</b>	
Receita de serviços	4.898,5	4.540,9	7,9%	4.196,5	16,7%	13.869,6	11.942,6	16,1%	
Deduções - Impostos e outros	(1.254,5)	(1.150,9)	9,0%	(1.031,7)	21,6%	(3.488,4)	(2.909,8)	19,9%	
Receita de aparelhos	852,1	804,6	5,9%	920,6	-7,4%	2.339,2	2.350,8	-0,5%	
Deduções - Impostos e outros	(417,9)	(403,3)	3,6%	(498,4)	-16,2%	(1.169,6)	(1.274,4)	-8,2%	
<b>Receita Líquida</b>	<b>4.078,2</b>	<b>3.791,3</b>	<b>7,6%</b>	<b>3.587,0</b>	<b>13,7%</b>	<b>11.550,8</b>	<b>10.109,2</b>	<b>14,3%</b>	
<b>Receita de serviços</b>	<b>3.644,0</b>	<b>3.390,0</b>	<b>7,5%</b>	<b>3.164,8</b>	<b>15,1%</b>	<b>10.381,2</b>	<b>9.032,8</b>	<b>14,9%</b>	
Franquia e Utilização	1.653,9	1.525,7	8,4%	1.478,2	11,9%	4.689,8	4.178,1	12,2%	
Uso de rede	1.568,6	1.446,6	8,4%	1.404,9	11,7%	4.477,2	4.063,4	10,2%	
Dados e SVAs	364,5	351,9	3,6%	259,2	40,6%	1.059,5	727,5	45,6%	
Outros serviços	57,0	65,8	-13,4%	22,5	153,3%	154,7	63,8	142,5%	
<b>Receita de aparelhos</b>	<b>434,2</b>	<b>401,3</b>	<b>8,2%</b>	<b>422,2</b>	<b>2,8%</b>	<b>1.169,6</b>	<b>1.076,4</b>	<b>8,7%</b>	
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(2.761,7)</b>	<b>(2.912,0)</b>	<b>-5,2%</b>	<b>(2.645,2)</b>	<b>4,4%</b>	<b>(8.050,2)</b>	<b>(7.535,1)</b>	<b>6,8%</b>	
Pessoal	(194,8)	(196,6)	-0,9%	(186,0)	4,7%	(589,1)	(586,7)	0,4%	
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(998,9)</b>	<b>(1.008,4)</b>	<b>-0,9%</b>	<b>(881,6)</b>	<b>13,3%</b>	<b>(2.962,8)</b>	<b>(2.550,2)</b>	<b>16,2%</b>	
Meios de conexão	(72,2)	(64,5)	11,9%	(70,4)	2,6%	(199,7)	(206,5)	-3,3%	
Interconexão	(571,4)	(553,7)	3,2%	(464,8)	22,9%	(1.636,6)	(1.318,5)	24,1%	
Aluguéis/Seguros/Condomínios	(73,7)	(70,5)	4,5%	(68,6)	7,4%	(206,0)	(188,1)	9,5%	
Fistel e outras taxas e contribuições	(169,0)	(164,5)	2,7%	(137,2)	23,2%	(493,0)	(408,4)	20,7%	
Serviços de terceiros	(124,7)	(134,4)	-7,2%	(121,9)	2,3%	(398,6)	(359,5)	10,9%	
Outros	12,1	(20,8)	n.d.	(18,7)	n.d.	(28,9)	(69,2)	-58,2%	
<b>Custo das Mercadorias Vendidas</b>	<b>(615,0)</b>	<b>(604,1)</b>	<b>1,8%</b>	<b>(616,9)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>(1.752,7)</b>	<b>(1.560,7)</b>	<b>12,3%</b>	
<b>Despesas de Comercialização dos Serviços</b>	<b>(814,1)</b>	<b>(909,1)</b>	<b>-10,4%</b>	<b>(760,0)</b>	<b>7,1%</b>	<b>(2.458,4)</b>	<b>(2.175,2)</b>	<b>13,0%</b>	
Provisão para devedores duvidosos	(71,8)	(90,8)	-20,9%	(85,9)	-16,4%	(252,6)	(307,6)	-17,9%	
Serviços de terceiros	(601,4)	(650,2)	-7,5%	(540,9)	11,2%	(1.750,9)	(1.490,3)	17,5%	
Fidelização de clientes e doações	(103,6)	(128,1)	-19,1%	(95,0)	9,1%	(340,5)	(268,4)	26,9%	
Outros	(37,3)	(40,0)	-6,8%	(38,2)	-2,4%	(114,4)	(108,9)	5,1%	
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(160,6)</b>	<b>(175,7)</b>	<b>-8,6%</b>	<b>(181,3)</b>	<b>-11,4%</b>	<b>(524,4)</b>	<b>(520,6)</b>	<b>0,7%</b>	
Serviços de terceiros	(133,5)	(152,1)	-12,2%	(151,1)	-11,6%	(444,7)	(437,5)	1,6%	
Outros	(27,1)	(23,6)	14,8%	(30,2)	-10,3%	(79,7)	(83,1)	-4,1%	
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>21,7</b>	<b>(18,1)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(19,4)</b>	<b>n.d.</b>	<b>237,2</b>	<b>(141,7)</b>	<b>n.d.</b>	
Receitas operacionais	92,6	70,8	30,8%	97,0	-4,5%	490,6	229,7	113,6%	
Despesas operacionais	(77,9)	(114,0)	-31,7%	(121,7)	-36,0%	(283,4)	(375,4)	-24,5%	
Outras receitas (despesas) operacionais	7,0	25,1	-72,1%	5,3	32,1%	30,0	4,0	650,0%	
<b>EBITDA</b>	<b>1.316,5</b>	<b>879,3</b>	<b>49,7%</b>	<b>941,8</b>	<b>39,8%</b>	<b>3.500,6</b>	<b>2.574,1</b>	<b>36,0%</b>	
<b>Margem EBITDA %</b>	<b>32,3%</b>	<b>23,2%</b>	<b>9,1 p.p.</b>	<b>26,3%</b>	<b>6,0 p.p.</b>	<b>30,3%</b>	<b>25,5%</b>	<b>4,8 p.p.</b>	
Depreciação e Amortizações	(765,6)	(735,4)	4,1%	(640,8)	19,5%	(2.221,7)	(1.914,7)	16,0%	
<b>EBIT</b>	<b>550,9</b>	<b>143,9</b>	<b>282,8%</b>	<b>301,0</b>	<b>83,0%</b>	<b>1.278,9</b>	<b>659,4</b>	<b>93,9%</b>	
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(199,2)</b>	<b>(100,2)</b>	<b>98,8%</b>	<b>(106,2)</b>	<b>87,6%</b>	<b>(353,4)</b>	<b>(332,2)</b>	<b>6,4%</b>	
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>96,6</b>	<b>67,1</b>	<b>44,0%</b>	<b>69,1</b>	<b>39,8%</b>	<b>265,1</b>	<b>204,0</b>	<b>30,0%</b>	
Outras receitas financeiras	96,6	83,3	16,0%	69,1	39,8%	281,3	204,0	37,9%	
(-) Pis/Cofins sobre receitas financeiras	0,0	(16,2)	n.d.	0,0	n.d.	(16,2)	0,0	n.d.	
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(247,3)</b>	<b>(195,5)</b>	<b>26,5%</b>	<b>(171,8)</b>	<b>43,9%</b>	<b>(574,7)</b>	<b>(542,5)</b>	<b>5,9%</b>	
Outras despesas financeiras	(148,7)	(112,8)	31,8%	(126,3)	17,7%	(363,3)	(351,3)	3,4%	
Efeito AVP (Instrução CVM 469/08)	(50,3)	0,0	n.d.	0,0	n.d.	(50,3)	0,0	n.d.	
Perdas/Ganhos com derivativos	(48,3)	(82,7)	-41,6%	(45,5)	6,2%	(161,1)	(191,2)	-15,7%	
<b>Variação Monetária e Cambial, Líquidas</b>	<b>(48,5)</b>	<b>28,2</b>	<b>n.d.</b>	<b>(3,5)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(43,8)</b>	<b>6,3</b>	<b>n.d.</b>	
Receitas/despesas não operacionais	7,8	(37,6)	n.d.	0,7	n.d.	(29,4)	(6,5)	352,3%	
Impostos	(208,4)	(48,2)	332,4%	(146,1)	42,6%	(498,5)	(298,0)	67,3%	
Variação do PL da controlada que não afeta resultado	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.	0,0	1,0	n.d.	
Participação dos minoritários	(21,3)	(17,4)	22,4%	(6,8)	213,2%	(71,1)	(22,8)	211,8%	
<b>Resultado do Período / Exercício</b>	<b>129,8</b>	<b>(59,5)</b>	<b>n.d.</b>	<b>42,6</b>	<b>204,7%</b>	<b>326,5</b>	<b>0,9</b>	<b>n.d.</b>	

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA VIVO**

R\$ milhões	Consolidado	Consolidado	
ATIVO	30/set/08	30/jun/08	Δ%
<b>Circulante</b>	<b>7.691,2</b>	<b>8.167,7</b>	<b>-5,8%</b>
Caixa e Bancos	31,1	37,2	-16,4%
Aplicações	1.882,6	2.502,8	-24,8%
Aplicações financeiras em garantia	37,4	34,5	8,4%
Contas a receber, líquida	2.405,7	2.303,6	4,4%
Estoques	706,9	567,7	24,5%
Adiantamento a fornecedores	1,4	1,8	-22,2%
Tributos diferidos e a recuperar	1.985,5	1.993,4	-0,4%
Operações com derivativos	49,7	5,1	874,5%
Despesas antecipadas	345,2	505,7	-31,7%
Outros ativos	245,7	215,9	13,8%
<b>Não Circulante</b>	<b>14.399,4</b>	<b>13.558,0</b>	<b>6,2%</b>
Realizável a Longo Prazo:			
Aplicações financeiras em garantia	20,7	20,1	3,0%
Tributos diferidos e a recuperar	2.460,1	2.466,1	-0,2%
Operações com derivativos	100,5	9,8	925,5%
Despesas antecipadas	67,9	66,5	2,1%
Outros ativos	39,7	40,0	-0,7%
Investimentos	2.095,8	1.560,4	34,3%
Imobilizado, líquido	6.700,3	6.555,1	2,2%
Intangível, líquido	2.856,8	2.790,2	2,4%
Diferido, líquido	57,6	49,8	15,7%
<b>Total do Ativo</b>	<b>22.090,6</b>	<b>21.725,7</b>	<b>1,7%</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Circulante</b>	<b>8.833,0</b>	<b>8.236,8</b>	<b>7,2%</b>
Pessoal, encargos e benefícios	195,0	160,9	21,2%
Fornecedores e contas a pagar	3.448,2	3.065,9	12,5%
Impostos, taxas e contribuições	767,7	648,6	18,4%
Empréstimos e financiamento	2.375,9	2.212,9	7,4%
Juros sobre o capital próprio e dividendos	27,8	27,8	0,0%
Provisão para contingências	87,7	80,7	8,7%
Operações com derivativos	163,6	357,0	-54,2%
Licença de Concessão	1.053,1	1.009,2	n.d.
Outras obrigações	714,0	673,8	6,0%
<b>Não Circulante</b>	<b>4.111,4</b>	<b>4.230,9</b>	<b>-2,8%</b>
Exigível a longo prazo:			
Impostos, taxas e contribuições	233,8	216,7	7,9%
Empréstimos e financiamento	3.577,3	3.551,9	0,7%
Provisão para contingências	111,4	158,8	-29,8%
Operações com derivativos	3,8	61,9	-93,9%
Licença de Concessão	-	67,3	-100,0%
Resultado de exercício futuro	5,2	5,9	-11,9%
Outras obrigações	179,9	168,4	6,8%
<b>Participação dos Minoritários</b>	<b>686,3</b>	<b>929,6</b>	<b>-26,2%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>8.459,9</b>	<b>8.328,4</b>	<b>1,6%</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>22.090,6</b>	<b>21.725,7</b>	<b>1,7%</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA INDIRETO (CONSOLIDADO)

R\$ milhões	Consolidado		Combinado	Combinado	
	3º Trim-08	2º Trim-08	3º Trim-07	Acumulado em 2008	Acumulado em 2007
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES</b>					
Lucro líquido (prejuízo) do período	129,8	(59,5)	42,6	326,5	0,8
<i>Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do período com os recursos provenientes de atividades operacionais</i>					
Participações minoritárias	21,3	17,4	6,8	71,1	22,8
Depreciação e amortização	766,0	734,8	641,1	2.221,8	1.915,7
Provisões para perdas em ativos	-	0,1	-	0,1	-
Custo residual de ativo imobilizado baixado	(8,2)	37,9	0,5	29,2	8,7
Perdas em contratos a termo e de swaps	(283,2)	308,5	73,7	(43,8)	476,3
Ganhos não realizados em investimentos de curto prazo	28,7	(14,0)	(15,1)	(3,8)	(43,9)
Variação monetária e cambial sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	339,2	(250,9)	(12,7)	208,3	(240,1)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	71,8	90,8	85,9	252,7	307,6
Planos de benefícios pós-emprego	0,3	0,4	1,8	0,8	4,5
Outros resultados derivados de atividades não operacionais	-	17,4	-	17,4	-
<i>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</i>					
Contas a receber	(173,9)	(154,5)	(215,7)	(246,7)	(330,7)
Estoques	(139,2)	(128,7)	(101,0)	(295,0)	(126,0)
Tributos diferidos e a recuperar	14,0	(64,6)	(7,9)	179,0	173,3
Outros ativos circulantes e não circulantes	342,4	754,8	109,5	577,9	(175,5)
<i>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</i>					
Pessoal, encargos e benefícios sociais	34,1	30,0	26,1	(13,3)	6,0
Fornecedores e contas a pagar	382,4	350,7	70,8	(16,7)	(310,8)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	16,9	(12,8)	(4,8)	22,6	(49,2)
Impostos, taxas e contribuições	136,2	67,2	56,3	92,6	55,6
Provisões para contingências	(40,5)	10,7	(11,5)	(19,3)	52,4
Outros passivos circulantes e não circulantes	(234,9)	300,0	98,2	64,7	70,4
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>1.403,2</b>	<b>2.035,7</b>	<b>844,6</b>	<b>3.426,1</b>	<b>1.817,9</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>					
Adições ao imobilizado e intangível	(852,4)	(1.547,2)	(405,9)	(2.665,0)	(1.005,7)
Adições ao diferido	(16,7)	(7,0)	(0,4)	(25,8)	(0,8)
Adições aos investimentos	(651,1)	(1.073,9)	-	(1.725,0)	-
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	6,8	3,5	1,8	12,6	3,4
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.513,4)</b>	<b>(2.624,6)</b>	<b>(404,5)</b>	<b>(4.403,2)</b>	<b>(1.003,1)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>					
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	500,0	1.280,0	999,3	2.345,3	1.290,7
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(667,8)	(220,9)	(660,0)	(1.158,3)	(1.492,0)
Pagamentos de contratos a termo e de swaps	(121,3)	(339,7)	(140,2)	(493,8)	(431,0)
Pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(51,7)	(0,9)	(51,9)	(37,4)
<b>Caixa aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(289,1)</b>	<b>667,7</b>	<b>198,2</b>	<b>641,3</b>	<b>(669,7)</b>
<b>AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(399,3)</b>	<b>78,8</b>	<b>638,3</b>	<b>(335,8)</b>	<b>145,1</b>
<b>DISPONIBILIDADES:</b>					
Saldo inicial	2.264,8	2.186,0	930,6	2.201,3	1.423,8
Saldo final	1.865,5	2.264,8	1.568,9	1.865,5	1.568,9
	<b>(399,3)</b>	<b>78,8</b>	<b>638,3</b>	<b>(335,8)</b>	<b>145,1</b>



## TELECONFERÊNCIA – 3T08

### Em Português

**Data:** 11 de novembro de 2008 (terça-feira)

**Horário:** 09:00 (horário de Brasília) e 06:00 (horário de Nova Iorque)

**Número de Telefone:** (11) 2188-0188

**Código da Teleconferência:** VIVO

Webcast: [www.vivo.com.br/ri](http://www.vivo.com.br/ri)

O replay da teleconferência pode ser acessado pelo telefone (11) 2188-0188 código: VIVO ou em nosso site.

## TELECONFERÊNCIA – 3T08

### Em Inglês

**Data:** 11 de novembro de 2008 (terça-feira)

**Horário:** 11:00 (horário de Brasília) e 08:00 (horário de Nova Iorque)

**Número de Telefone:** (+1 412) 858-4600

**Código da Teleconferência:** VIVO

Webcast: [www.vivo.com.br/ir](http://www.vivo.com.br/ir)

O replay da teleconferência pode ser acessado pelo telefone (+1 412) 317-0088 código: 424049#1 ou em nosso site.

### VIVO – Relações com Investidores

Ernesto Gardelliano  
Carlos Raimar Schoeninger  
Janaina São Felício

Av Chucri Zaidan, 860 – Morumbi – SP – 04583-110

Telefone: +55 11 7420-1172

e-mail: [ri@vivo.com.br](mailto:ri@vivo.com.br)

Informações disponíveis no *website*: <http://www.vivo.com.br/ri>

O presente comunicado de imprensa contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

## GLOSSÁRIO

**Termos Financeiros:**

**CAPEX** (*capital expenditure*) = investimento de capital.

**Capital de giro** = Ativo Circulante Operacional – Passivo Circulante Operacional.

**Dívida líquida** = Dívida bruta – caixa – aplicações financeiras – títulos – operações ativas com derivativos + operações passivas com derivativos.

**Dívida / EBITDA** = índice que avalia a capacidade da Companhia de pagar sua dívida com geração de caixa operacional no período de um ano.

**EBIT** = Resultado operacional antes de juros e impostos.

**EBITDA** = Resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

**Endividamento** = Dívida líquida/(Dívida líquida + PL) – índice que mede a alavancagem financeira da Companhia.

**Fluxo de caixa operacional** = EBITDA – CAPEX.

**IST** = Índice de Serviços de Telecomunicações.

**Margem EBITDA** = EBITDA/ Receita Operacional Líquida.

**PDD** (provisão para devedores duvidosos) = conceito contábil que mede a provisão feita para a contas de contas a receber com valores vencidos há mais de 90 dias. Inclui também uma parcela referente a clientes com negociação.

**PL** = patrimônio líquido.

**Subsídio** = (receita líquida de mercadorias – custo de mercadorias vendidas + descontos dados por fornecedores) / adições brutas.

**Tecnologia e Serviços**

**1xRTT** (*1x Radio Transmission Technology*) = tecnologia CDMA 2000 1x que, segundo a UIT (União Internacional de Telecomunicações), e de acordo com as regras do IMT-2000, é Tecnologia 3G (Terceira Geração).

**CDMA** (*Code Division Multiple Access*) – Acesso Múltiplo por Divisão de Código = tecnologia de interface aérea para redes celulares baseadas em espalhamento espectral do sinal de rádio e divisão de canais no domínio dos códigos.

**CDMA 2000 1xEV-DO** = Tecnologia de acesso da 3ª Geração com velocidade de transmissão de dados de até 2,4 Megabits por segundo.

**CSP** = Código de Seleção de Prestadora.

**SMP** = Serviços Móvel Pessoal.

**SMS** (*Short Message Service*) = Serviço de mensagens curtas de texto para aparelhos celulares, possibilitando o envio e recebimento de mensagens alfanuméricas.

**WAP** (*Wireless Application Protocol*) = é um protocolo aberto e padronizado iniciado em 1997, que permite o acesso a servidores Internet através de equipamento específico, *gateway WAP* no operador e terminais com *browser WAP* dos clientes. O WAP suporta linguagem específica (WML) e aplicações no telefone (WML *script*).

**ZAP** = Serviço que permite acesso rápido à internet sem fio, através do computador, *notebook* ou *palmtop*.

**GSM** (Global System for Mobile) = Sistema Global para Comunicação móvel, usado para transmissão de voz e dados, constituindo-se em um sistema comutado que divide em períodos de tempo cada um dos canais de transmissão.

**Indicadores operacionais:**

**Adições brutas** = total de novos clientes adquiridos no período.

**Adições líquidas** = adições brutas – baixas de clientes.

**ARPU** (*Average Revenue Per User*) = Receita média por usuário por mês – Receita líquida de serviços por mês/ média mensal de clientes do período

**ARPU pós-pago** = ARPU dos usuários do serviço pós-pago.

**ARPU pré-pago** = ARPU dos usuários do serviço pré-pago.

**ARPU Blended** = ARPU da base total de clientes (pré-pagos + pós-pagos).

**Barreira de Entrada** = valor do aparelho mais barato oferecido.

**Clientes** = número de linhas móveis em serviço.

**Churn rate** = taxa percentual que mede o número de clientes desligados da base de clientes durante um determinado período de tempo, em relação ao número médio de clientes ativos no mesmo período = nº de baixas do período/ ((clientes do início do período + clientes ao final do período)/2)

**Market share** (participação do mercado estimado) = nº de clientes da Companhia / nº de clientes da área de atuação.

**Market share de adições líquidas** = participação adições líquidas estimadas na área de atuação.

**MOU** (*minutes of use*) = média do período, em minutos, do tráfego por cliente = (total de minutos originados + minutos entrantes) / média mensal de clientes do período.

**MOU pós-pago** = MOU dos usuários do serviço pós-pago.

**MOU pré-pago** = MOU dos usuários do serviço pré-pago.

**Penetração do mercado** = nº de clientes da Companhia + nº de clientes estimado das concorrentes / cada 100 habitantes da área de atuação da Companhia.

**Produtividade** = número de clientes / empregados próprios.

**Right Planning** = Programa de adequação de perfil.

**SAC** (custo de aquisição por cliente) = (70% despesas c/ marketing + custos da rede de distribuição + subsídios de aparelhos) / adições brutas.

**VC** = Valores de comunicação, por minuto.

**VC1** = Valores de comunicação entre Chamadas na mesma área de registro do assinante.

**VC2** = Valores de comunicação entre Chamadas para fora da sua área de registro e dentro da área de numeração primária.

**VC3** = Valores de comunicação entre Chamadas para fora da área de numeração primária.

**VU-M** = Valor de uso móvel da rede da Operadora de Celular que a Operadora de Telefonia Fixa paga para uma chamada de Fixo para Móvel (tarifa de interconexão).

**Bill & Keep parcial** = modalidade de remuneração pelo uso de rede local entre as operadoras de SMP que só ocorre quando o tráfego entre elas exceder 55%, o que causa impacto na receita e custo de interconexão, que deixou de ser aplicada em julho de 2006.